

Corte no preço da gasolina ajuda inflação e aperta margens da Petrobras, dizem especialistas

O corte no preço da gasolina nas refinarias da Petrobras reduz as projeções de inflação de 2023 para abaixo do limite de tolerância da meta estabelecida pelo Banco Central, de 4,75%. Mas, para o banco Goldman Sachs, torna negativa a margem da estatal na produção do combustível.

A redução de R\$ 0,12 por litro foi anunciada pela Petrobras na quinta-feira (19). Ao mesmo tempo, a empresa elevou o preço do diesel em suas refinarias em R\$ 0,25 por litro.

A gasolina é o item de maior peso no IPCA, indicador oficial de inflação no país, e qualquer variação no seu valor tem grande impacto na evolução do índice. Segundo o economista André Braz, da

FGV, cada 1% de variação no preço garante 0,05 ponto percentual de variação no IPCA.

“É um impacto razoável e amplia a chance de termos um IPCA dentro do intervalo de tolerância da meta”, afirma. “Mas não acho que é o fim do jogo. Esse conflito não vai acabar por enquanto, tende a se agravar e isso pode influenciar [os preços].”

O último boletim Focus trouxe as projeções do IPCA para 4,75%, exatamente o limite de tolerância da política de metas de inflação para este ano -a inflação de 3,25% mais uma faixa de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

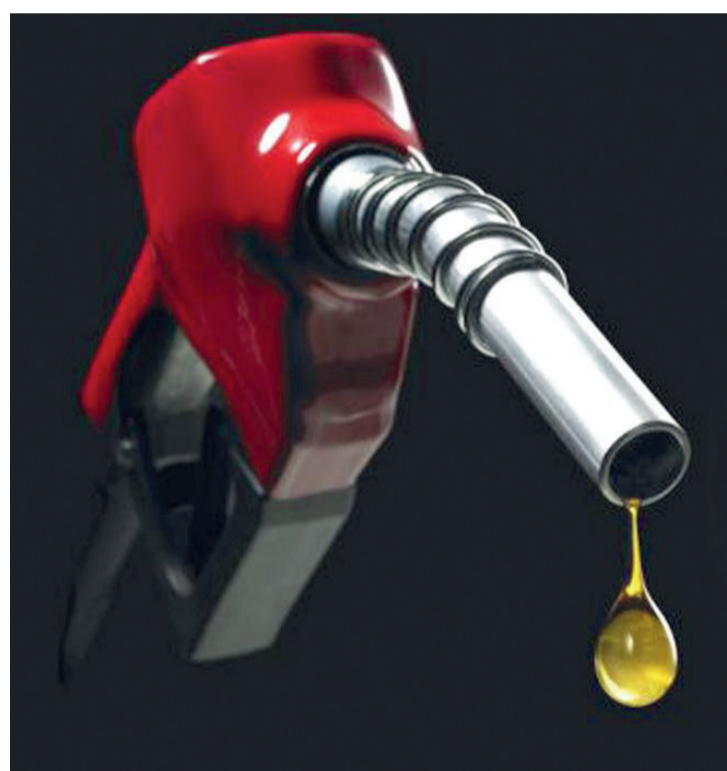
A Ativa Investimentos, por exemplo, já previa a inflação abaixo desse patamar,

em 4,69%. Após o anúncio do corte da Petrobras, reduziu sua projeção para 4,65%, com queda da estimativa de novembro de 0,31% para 0,23%, mas elevação da projeção de dezembro de 0,57% para 0,61%.

Em nota divulgada ainda na noite de quinta, a Ativa ressalta, porém, que o corte amplia a defasagem entre o preço nas refinarias da estatal e a paridade de importação a R\$ 0,30 por litro.

A nova política de preços da Petrobras não se prende mais ao conceito de paridade de importação, mas elevadas defasagens reduzem a margem da empresa para segurar eventuais novas disparadas das cotações internacionais.

Nicola Pamplona/Folhapress



Economia



Investimento de empresas em hidrelétricas próprias elevou PIB e emprego

Página - 03

Base de cálculo em debate na Tributária pode aumentar arrecadação do governo

Página - 03

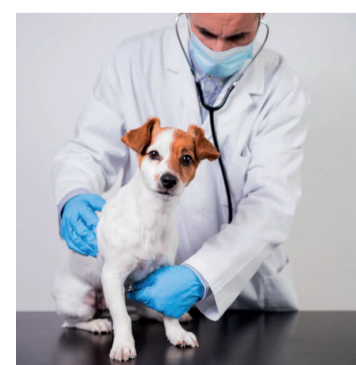


Crédito e marketplace: como a startup Frubana pretende faturar R\$ 30 bilhões em quatro anos

Página - 05

Startup de plano de saúde para pets

Página - 05



Política

Governo Lula busca unificar discurso em meio a desgaste com guerra e demissão na EBC

Página - 04

Moraes afasta número 3 da Abin, e PF prende 2 servidores em operação

Página - 04

No Mundo

Israel diz ter atacado bases do Hezbollah e matado agente radical no Líbano



As Forças de Defesa de Israel (IDF, na sigla em inglês) afirmaram ter atingido, durante a madrugada da sexta-feira (20), vários locais pertencentes ao grupo Hezbollah no sul do Líbano. Mais cedo, o governo de Benjamin Netanyahu anunciou a evacuação de cidade perto da fronteira com o Líbano.

As IDF anunciaram ter matado, em ataque com drones militares, um membro do grupo Hezbollah. O comunicado feito no X (antigo Twitter) não entra em detalhes sobre quem era.

O Exército ainda disse que as ações desta sexta-feira foram em resposta aos ata-

ques sofridos pelo grupo. Tropas de Benjamin Netanyahu e o Hezbollah têm trocado tiros através da fronteira nas últimas duas semanas em meio à guerra em Gaza contra o Hamas. Sirenes de foguete soam em comunidades israelenses perto de Gaza. Os alarmes tocaram nas comunidades evacuadas de Mefalsim e Nir Am.

A Defesa de Israel também afirmou ter atingido mais de 100 alvos na Faixa de Gaza, incluindo um que matou membros das forças navais do Hamas que participaram dos ataques de 7 de outubro.

As IDF afirmam que Amjad Majed Muhammad Abu 'Odeh, alvo de um dos ataques noturnos, esteve envol-

vido no assassinato de civis israelenses.

Outro ataque noturno teve como alvo um esquadrão das forças aéreas do Hamas, depois que eles tentaram disparar mísseis contra aviões militares israelenses.

Os militares afirmam que um túnel subterrâneo, um armazém de armas e dezenas de centros de comando estavam entre os 100 locais do Hamas atingidos durante a noite.

Também entre os alvos estava uma mesquita no bairro de Jabaliya, que Israel afirma conter bens e armas do Hamas e que foi usada pelo grupo extremista como posto de observação e ponto de preparação.

Robson Nelson/Folhapress

Biden pede ao Congresso que libere US\$ 106 bi para Israel, Ucrânia e fronteira com México

O governo Joe Biden enviou ao Congresso na sexta-feira (20) um pedido de financiamento suplementar de emergência no valor de US\$ 106 bilhões (R\$ 535,6 bilhões) para fornecer apoio militar a Israel e à Ucrânia, além de reforçar a segurança na fronteira com o México.

O pacote foi anunciado nesta quinta pelo presidente durante um discurso do Salão Oval da Casa Branca, no qual o democrata buscou convencer a população e o Legislativo de que o envolvimento do país nesses conflitos, por mais distantes que sejam, é um investimento na segurança nacional americana.

No pedido, a administração afirma ainda que os recursos serão usados no desenvolvimento do arsenal bélico dos EUA, como submarinos, e na capitalização do FMI (Fundo Monetário Internacional) e do Banco Mundial nesse caso, o objeti-

vo é aumentar a oferta de financiamentos para países em desenvolvimento, para que eles não recorram à China.

O pedido chega ao Congresso em meio a uma paralisação da Câmara, após a Casa ter derrubado de forma inédita seu presidente. Nesta sexta, ocorre uma terceira tentativa de votação para eleger um sucessor. Com a eclosão do conflito no Oriente Médio, deputados estão sob pressão para retomar os trabalhos, agravada agora pelo pacote enviado por Biden.

“É o trabalho do presidente deixar claro para o Congresso quais são as necessidades e o que acontecerá se esse financiamento crítico não for entregue. Nós estamos fazendo nosso trabalho ao informar o Congresso quais são as necessidades críticas, e nós esperamos que eles ajam, e ajam rapidamente”, disse a jornalista e diretora de Orçamento e Gestão do governo, Shalanda Young.

Fernanda Perrin/Folhapress

Hamas saiu de discurso anticorrupção em Gaza para obsessão em destruir Israel



O grupo terrorista Hamas, que hoje enfrenta Israel com violência inédita, não foi exatamente a mesma entidade islâmica que disputou e venceu os não-religiosos da Autoridade Nacional Palestina e assumiu há 17 anos o controle da Faixa de Gaza. Naquela época o Hamas afirmava querer um “governo limpo”, crítica à corrupção atribuída aos palestinos que ainda mantêm o poder na Cisjordânia.

Mas com o passar do tempo, a popularidade local do Hamas, que tem o apoio dos grupos mais radicais nas mesquitas, se corroeu porque ficou claro que não sabia administrar o território. Sua única

e obsessiva preocupação era destruir Israel, algo irrealista em razão da superioridade militar do Estado israelense, que derrotou em sucessivas guerras os vizinhos árabes que sonhavam destruí-lo.

A aniquilação de Israel e a expulsão dos judeus do Oriente Médio está na carta pela qual o Hamas foi criado em 1987. Em outra de suas loucuras, o grupo terrorista queria transformar a Palestina numa república islâmica, a exemplo do Irã, que em 1979 depôs uma monarquia pró-ocidental e instituiu o regime dos aiatolás. O Irã patrocina o Hamas, fornecendo-lhe dinheiro e armas. Faz o mesmo com o Hizbollah, grupo religioso que controla do sul do

Líbano e é parceiro em Gaza dos fanáticos que também têm em Israel um inimigo que acreditam ser destrutível.

O Hamas não dialoga e não negocia com o governo israelense, ao contrário da OLP (Organização para a Libertação da Palestina), uma espécie de confederação de grupos que era dirigida por Yasser Arafat (ele morreu há 19 anos) e que herdara o nacionalismo árabe não-religioso. Essa ideologia possuía como liderança em todo o Oriente Médio, a partir de 1954, o presidente egípcio Gamal Abdel Nasser. Ao politizar as mesquitas, o Hamas representou uma nova ruptura com o antigo nasserismo.

João Batista Natali/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Investimento de empresas em hidrelétricas próprias elevou PIB e emprego



E antiga a percepção de que o ciclo marcado pelo investimento de empresas na construção de hidrelétricas havia beneficiado regiões do Brasil com a geração de emprego e crescimento do PIB. Um novo levantamento traz números e confirma que os efeitos macroeconômicos foram maiores e mais espalhados do que se imaginava.

Estudo da consultoria Pezco Economics identificou que no período mais intenso dos investimentos em hidrelétricas, de 1995 a 2018, realizados por empresas como Vale, Petrobras, Gerdau, Alcoa e Companhia Brasileira de Alumínio, do grupo Votorantim, foram tiradas do papel 140 usinas de todos os portes.

Machadinho, entre Santa

Catarina e Rio Grande do Sul, Eldorado Brasil, em Mato Grosso do Sul, Funil, em Minas Gerais, e Belo Monte, no Pará, são exemplos. Quando uma empresa que não tem relação com a geração de energia faz esse tipo de aporte, para ter acesso a uma fração ou a toda a eletricidade da usina, ela é enquadrada na legislação como autoprodutor.

O levantamento foi feito a pedido da Abiape, a entidade que representa os investidores desse segmento.

Os autoprodutores de hidrelétricas desembolsaram naquele período R\$ 112 bilhões para realizar as obras, o chamado capex, no jargão empresarial, e outros R\$ 29 bilhões na operação, o opex.

Ao longo de pouco mais de duas décadas, anualmente, na média, esses empreendi-

mentos levaram à criação de 196 mil postos de trabalho e aumentaram a massa salarial em R\$ 13 bilhões, além de viabilizarem o pagamento de R\$ 4 bilhões em tributos.

“O efeito total levou a uma expansão média do PIB da ordem de 0,6% ao ano, o que é muito relevante,” afirma o coordenador do estudo, o economista Gabriel Fiuza, sócio e CEO da Pezco e ex-secretário-adjunto de Desenvolvimento da Infraestrutura, no Ministério da Economia de Paulo Guedes.

“Metade desse crescimento veio, grosso modo, do investimento em si, e a outra metade, do ganho de competitividade, o que levou os benefícios econômicos para outros estados além dos locais onde as usinas foram construídas.”

aniel Mello/ABR

CVM cria balanço de sustentabilidade para empresas de capital aberto

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) apresentou na sexta-feira (20) a resolução para que empresas de capital aberto e fundos de investimento possam prestar contas publicamente em relação à sustentabilidade. Os relatórios poderão ser apresentados a partir do ano que vem de forma semelhante à divulgação dos balanços contábeis, seguindo, inclusive, a mesma periodicidade.

Segundo o presidente da CVM, João Pedro Barroso do Nascimento, a prestação de contas será feita, inicialmente, de forma voluntária. Porém, a proposta é que, a partir de 2026, esses indicadores sejam apresentados por todas as empresas de capital aberto.

“A gente está trabalhando para trazer legitimidade e, por isso, a gente vai ouvir os parceiros privados. A gente acredita que vamos conseguir fazer isso em tempo, de tal maneira que em 2026 isso seja obrigatório”, disse.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, destacou que o país será pioneiro em estabelecer indicadores que permitam aos investidores e à sociedade comparar as empresas pelo ponto de vista da sustentabilidade. “É uma coisa muito nova, tanto é que o Brasil é o primeiro país signatário dessas regras, embora o G20 tenha validado essa instituição”, disse.

Na avaliação do ministro, uma maior transparência em relação a forma de produção das empresas tende a agregar valor aos produtos brasileiros. “O mundo não tem energia limpa, essa que é a verdade. A Ásia é uma indústria a céu aberto, né? Maior vai ser o nosso mercado potencial internacional quanto mais nós demonstrarmos o nosso compromisso ambiental. Isso para mercados relevantes, como o dos Estados Unidos e Europa, vai ser, cada vez, mais fundamental. Então, o Brasil tem que sair na frente mesmo”, disse.

Daniel Mello/ABR



Base de cálculo em debate na Tributária pode aumentar arrecadação do governo



Com a promessa de manter a carga de impostos no país neutra, a Reforma Tributária, em tramitação no Senado, poderá ganhar uma regra que, na prática, aumentará a arrecadação da União no momento em que o governo federal busca mais receitas.

A PEC (proposta de emenda à Constituição) que muda o sistema de tributação de bens e serviços saiu da Câmara prevendo que as alíquotas de referência serão revistas anualmente, para evitar elevação da carga.

Agora, o relator no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), planeja estabelecer um cálculo para se chegar a uma média da carga de impostos dos últimos anos no país.

Uma das preocupações do senador é corrigir eventuais distorções provocadas por medidas específicas em cada ano. Exemplos são as desonerações concedidas pelo governo Jair Bolsonaro (PL) às vésperas da eleição quando as medidas foram voltadas principalmente aos combustíveis.

Braga quer usar um cálculo que considere os cinco tributos a serem fundidos pela reforma (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS). A opção pela média seria uma forma de mitigar o risco de flutuações. O senador tem discutido o tema com o Ministério da Fazenda e o TCU (Tribunal de Contas da União).

Considerados só os tributos da reforma, a carga representou 12,01% do PIB (Pro-

duto Interno Bruto) em 2022 -o que deixaria a carga pós-reforma mais limitada caso essa fosse a referência. Em 2021, o percentual foi mais alto: de 12,85%.

A variação pode parecer pequena, mas representa diferença de R\$ 14 bilhões -já feita a correção pela inflação-, o que pode gerar impacto significativo aos cofres públicos.

Os números de 2021 e 2022 estão em relatórios da Receita Federal e são os mais recentes em bases comparáveis. A carga tributária total do país foi de 33,71% do PIB em 2022 e engloba toda a arrecadação federal, de estados e municípios. Em 2021, ficou em 33,05% do PIB.

Lucas Marchesini/Folhapress

Política

Governo Lula busca unificar discurso em meio a desgaste com guerra e demissão na EBC



O governo Lula (PT) pretende usar o episódio da demissão do presidente da EBC, Hélio Doyle, para tentar alinhar e unificar em toda a Esplanada o discurso relacionado com a guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas.

A mudança na empresa de comunicação ampliou o desgaste do governo com a narrativa de guerra. Críticas abertas de aliados aos israelenses já geraram situações de incômodo para o Planalto.

A orientação agora é que todos sigam o “bom senso” em suas manifestações, de acordo com a linha da retórica de Lula sobre o tema e também com as manifestações oficiais da diplomacia brasileira.

As manifestações mais ideológicas, em particular em

favor do lado palestino, devem ficar com o PT, evitando assim desgastes para o governo federal tanto internamente como no plano internacional.

Na quarta-feira (18), Hélio Doyle deixou o comando da EBC após compartilhar nas redes sociais uma série de publicações críticas ao lado israelense, seja de autoria dele próprio ou replicadas de terceiros.

No episódio de maior impacto, o agora ex-presidente da emissora republicou uma mensagem que chama quem apoia Israel de “idiota”.

As manifestações aconteceram no momento em que o Brasil ocupa a presidência do Conselho de Segurança da Organização da ONU e, por isso, busca negociar com os dois lados e com as grandes

potências um alívio humanitário no conflito.

Uma resolução articulada pelo Brasil, prevendo um cessar-fogo e a abertura de um corredor humanitário, foi derrotada por causa do veto dos Estados Unidos apesar de angariar 12 votos favoráveis.

Além disso, o país alega que uma posição de equilíbrio é necessária para manter aberto um canal de diálogo com o objetivo de repatriar todos os brasileiros, retirando-os da zona de conflito.

Em entrevista à Folha, o ministro da Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República), Paulo Pimenta (PT), afirmou que todos os ministros e membros do primeiro escalão devem ter “bom senso” em suas manifestações.

Renato Machado/Folhapress

Moraes afasta número 3 da Abin, e PF prende 2 servidores em operação



A Polícia Federal realiza operação na sexta-feira (20) para investigar o uso irregular de um sistema secreto de monitoramento de geolocalização de celulares pela Abin (Agência Brasileira de Inteligência). O uso ilegal teria ocorrido durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (2019-2022).

São cumpridos 25 mandados de busca e apreensão e dois de prisão preventiva nos estados de São Paulo (2), Santa Catarina (3), Paraná (2) e Goiás (1), além do Distrito Federal (17). Dois servidores suspeitos de coerção foram presos. A reportagem apurou que foram detidos Rodrigo Colli e Eduardo Arthur Zzycky.

Acesso à mídia profissional reduz crença em fake news eleitoral, indica estudo

Consumir notícias veiculadas pela mídia profissional no Brasil fez as pessoas acreditarem menos em desinformação eleitoral no pleito presidencial de 2022, indica estudo que será publicado na britânica Public Opinion Quarterly.

O artigo “O nexo da desinformação eleitoral: como o consumo de notícias, uso de plataformas e confiança no noticiário influenciam a crença em desinformação eleitoral” monitorou o comportamento online de 2.200 brasileiros e coletou dados sobre o que eles consumiram de conteúdo durante 14 semanas antes, durante e depois das eleições.

Além disso, foram realizadas pesquisas qualitativas, com entrevistas, com os internautas para determinar como diferentes tipos de conteúdo online se relacionaram à crença em desinformação eleitoral em 2022.

O estudo aponta que a exposição a conteúdo de veículos classificados como “mídia

tradicional” definidos como aqueles que existiam antes da internet e ocupam um lugar central no ecossistema de mídia do país está associada a níveis mais baixos de crença em desinformação eleitoral. Entre os veículos acessados estavam Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo, Band, BBC Brasil, CNN Brasil, G1, Gazeta do Povo, Globo, O Globo e Jovem Pan.

Já o uso de conteúdo de veículos de mídia chamados nativos digitais (aqueles que tiveram sua origem online e algumas vezes são abertamente partidários) e das plataformas de internet, como Facebook, X (antigo Twitter), YouTube, Instagram, WhatsApp, Google, Telegram e TikTok, não está associado a nenhuma mudança nas crenças em informações falsas. Entre os nativos digitais acompanhados estavam Brasil 247, Brasil Sem Medo, Diário do Centro do Mundo, Jornal da Cidade Online, Metrôpoles e Antagonista.

Patricia Campos Mello/Folhapress



Além de buscas e prisões, o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou o afastamento de Paulo Maurício Fortunato Pinto, atual número 3 da Abin, e de outros quatro servidores.

Segundo apuração da reportagem, a PF descobriu que o software teria sido utilizado contra jornalistas, políticos e adversários de Bolsonaro. A reportagem ainda não conseguiu contato com as defesas dos alvos da operação.

Já a Abin divulgou nota em que afirma que os servidores na mira da PF foram afastados de forma cautelar e que o sistema secreto de monitoramento deixou de ser usado em maio de 2021.

Segundo a PF, a suspeita é que servidores da agência

teriam usado o software de geolocalização para invadir “reiteradas vezes” a rede de telefonia e acessar os dados de localização dos alvos.

Um processo administrativo disciplinar chegou a ser aberto internamente para apurar a conduta desses servidores. Segundo a PF, dois dos investigados e agora presos teriam “utilizado o conhecimento sobre o uso indevido do sistema como meio de coerção indireta para evitar a demissão”.

Afastado por Moraes, Fortunato Pinto atuou durante o governo Bolsonaro como diretor de Operações de Inteligência da agência área responsável por adquirir e manusear o software de monitoramento dos celulares.

Fábio Serapião/Folhapress

Crédito e marketplace: como a startup Frubana pretende faturar R\$ 30 bilhões em quatro anos



A startup colombiana Frubana, embora tenha uma presença geográfica limitada nos países como Colômbia, México e Brasil, já apresenta números impressionantes. Em 2023, está previsto que alcance um faturamento de R\$ 2 bilhões de reais, o que representa um crescimento de 70% em relação ao ano anterior. No médio prazo, a empresa planeja alcançar a marca de R\$ 30 bilhões em 2027. Para atingir esse objetivo ambicioso, a Frubana lançou recentemente um serviço de financiamento e planeja introduzir um marketplace no primeiro trimestre.

A startup, fundada por Fabián Gómez, ex-diretor de expansão do Rappi e filho de agricultores, utiliza tecnologia para simplificar a logística

de transporte de alimentos entre produtores e restaurantes. Inicialmente, a plataforma vendia apenas frutas e verduras, diretamente adquiridas de agricultores e entregues por motoristas parceiros, usando sua própria rede logística.

Durante a pandemia, a Frubana se adaptou à redução de pedidos e ao fechamento de restaurantes, expandindo seu catálogo para incluir itens como laticínios, produtos de higiene, mercearia e bebidas. Atualmente, a empresa reúne produtos de mais de 1.000 fornecedores, incluindo 700 agricultores e 300 fabricantes da indústria. O Brasil desempenha um papel importante nos resultados da Frubana, representando 50% do negócio em termos de receita, número de clientes e força de trabalho. A plataforma opera em diver-

sas cidades brasileiras, como São Paulo, Campinas, Belo Horizonte e Curitiba, atendendo a 30 municípios conectados a esses polos. Os estabelecimentos que utilizam o serviço gastam cerca de R\$ 400 reais a cada compra, totalizando R\$ 2.500 por mês.

No entanto, a empresa não planeja expandir para outros estados e cidades a curto prazo. Em vez disso, seu foco está em conquistar novos clientes e aumentar sua presença nas áreas geográficas onde já atua, além de elevar os tíquetes médios dos restaurantes atuais. Para isso, a empresa lançou o Frubana Capital, um produto que oferece financiamento com base em recebíveis, impulsionando as compras dos comerciantes e aumentando o valor médio das compras. Exame

Startup de plano de saúde para pets

Fundada neste ano, a Snout (termo em inglês para “focinho”) é uma plataforma de saúde pet, com planos que incluem serviços como atendimento veterinário, vacinação e até assistência funerária.

EM NÚMEROS

A startup anunciou ter recebido um aporte de US\$ 150 mil (R\$ 759 mil) em uma rodada pré-seed (entenda aqui as etapas de investimento em startups).

QUEM INVESTIU

O fundo global Antler, que no Brasil ainda investe em outras 11 startups, como Future Cow e Studywise.

QUE PROBLEMA RESOLVE

A startup tem uma plataforma para saúde pet por enquanto focada em cães e

gatos que promete facilitar o acesso de tutores a veterinários, que ficam disponíveis 24 horas por dia.

Com consultas, atendimento emergencial, vacinas, exames e assistência funeral, os planos variam de R\$ 29,90 a R\$ 129,90 mensais.

POR QUE É DESTAQUE

A Snout aposta em um mercado que registrou um salto de 16,4% e faturou R\$ 60,2 bilhões no ano passado, segundo o Instituto Pet Brasil.

O setor tem visto a proliferação de novos negócios, como é o caso dos planos de saúde. Como concorrentes, a Snout irá disputar clientes com gigantes do mercado, como a Petlove e a Petz que deve estreitar o serviço ainda neste ano. Artur Burigo/Folhapress



Unicórnio espanhol, Factorial compra startup para acelerar entrada na gestão de gastos corporativos



A startup espanhola Factorial recentemente adquiriu a operação da empresa compatriota Fuell, que se dedica a fornecer serviços de gestão de despesas. A Factorial é uma empresa de tecnologia que visa simplificar os processos de recursos humanos para pequenas e médias empresas. Essa aquisição, a primeira em sua história, marca um avanço significativo da startup na oferta de produtos financeiros para seus clientes.

A Factorial entrou no mercado brasileiro em setembro de 2021, logo após receber um investimento de US\$ 80 milhões em uma rodada liderada pela empresa

americana Tiger Global. Pouco mais de um ano depois, a startup alcançou o status de “unicórnio” após uma rodada série C de US\$ 120 milhões liderada pelo grupo Atomico, um fundo com mais de US\$ 5 bilhões sob gestão.

Nos meses recentes, a empresa começou a oferecer alguns produtos de gestão de despesas desenvolvidos internamente. Com essa movimentação, a startup pretende acelerar sua entrada nesse setor em crescimento. De acordo com a consultoria Grand View Research, o mercado de gestão de despesas movimentou US\$ 17,4 bilhões globalmente em 2022, e a expectativa é que cresça a uma taxa anual de 10%, chegando

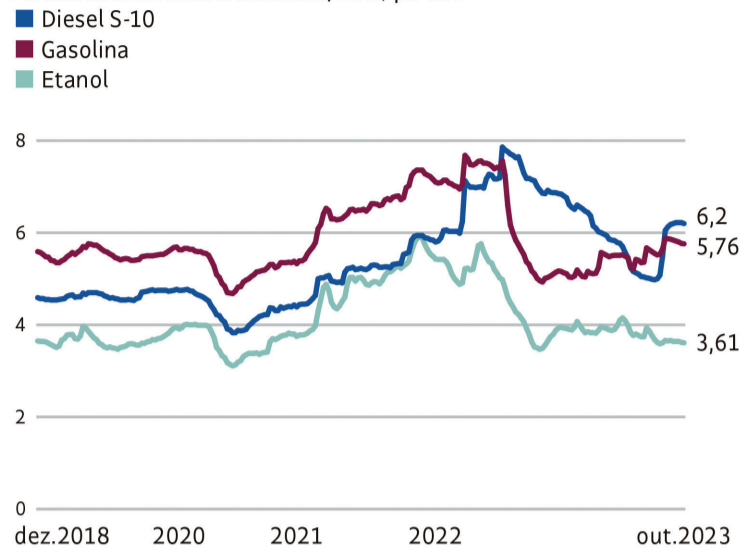
a mais de US\$ 38 bilhões até 2030.

Jordi Romero, co-fundador e CEO da startup, explicou a aquisição dizendo que eles acreditavam que poderiam desenvolver um produto melhor com tempo, mas a Fuell já tinha um produto superior. Portanto, a aquisição visou acelerar o processo de entrada nesse mercado. A Factorial comprou 100% da operação da Fuell, que foi fundada em Madri em 2019 e tinha escritórios em Miami, nos Estados Unidos, e Las Palmas, nas Ilhas Canárias. A Fuell havia recebido investimentos da Y Combinator, além dos fundos Fin Capital, FJ Labs e K Fund. Exame

Finanças

Evolução dos preços dos combustíveis

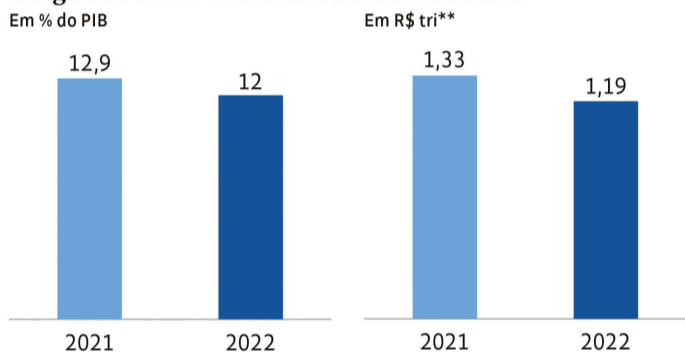
Por data de encerramento da semana, em R\$ por litro*



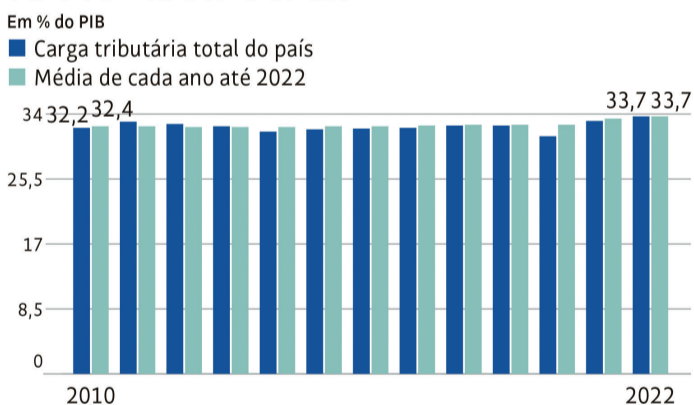
*Corrigido pelo IPCA. Fonte: ANP

Carga tributária

Carga dos cinco tributos a serem fundidos*



Carga tributária de referência varia conforme o ano e a média considerada

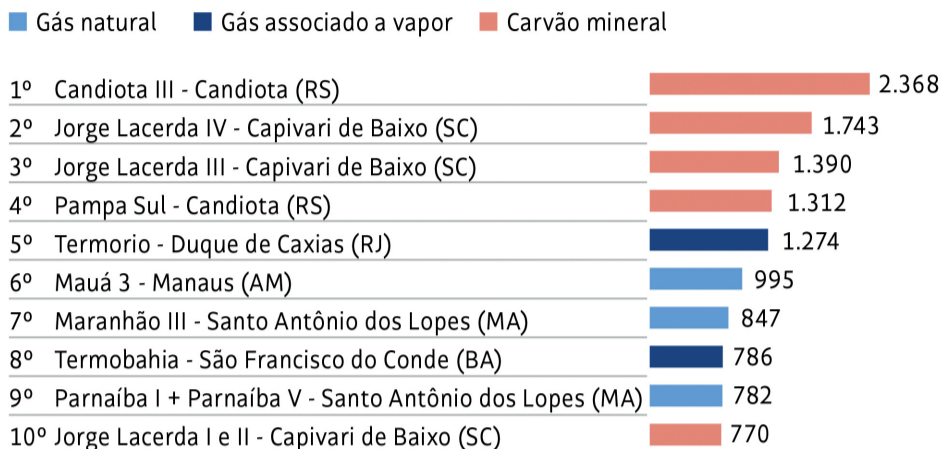


* PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS ** A preços de 2022
Fonte: Receita Federal

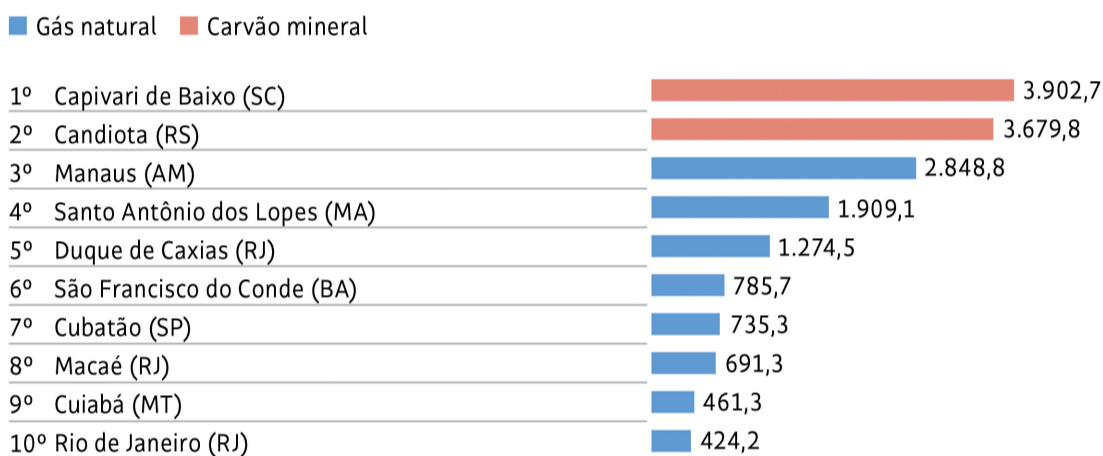
Emissões para geração de energia elétrica

Emissões, por milhões de toneladas de CO2e

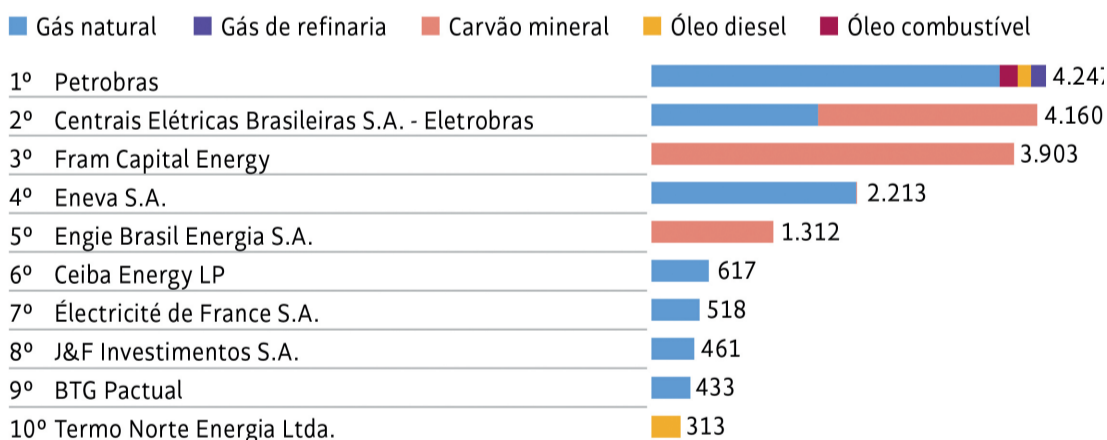
Ranking por usina térmica



Ranking por município



Ranking por empresas



Fonte: 3º Inventário de Emissões Atmosféricas em Usinas Termelétricas do IEMA

Petróleo fecha em leve baixa, mas sobe na semana, com guerra Israel-Hamas em foco



O petróleo fechou em leve baixa nesta sessão, mas acumulou ganhos de até 2% na semana, com a guerra entre Israel e Hamas ainda em foco. As incertezas em relação ao conflito continuam injetando volatilidade nos preços, sob o risco de envolvimento de países responsáveis por produções relevantes do óleo. O mercado também digeriu nesta sessão o anúncio do governo americano de que realizará novas compras para repor seus estoques estratégicos de barris.

O Departamento de Energia dos Estados Unidos

(DoE) informou ontem que publicará solicitações mensais de compra de petróleo para a Reserva Estratégica de Petróleo até pelo menos maio de 2024, começando com um pedido de até 6 milhões de barris de petróleo para entrega em dezembro de 2023 e janeiro de 2024, com valor igual ou menor que US\$ 79 dólares por barril.

A notícia apoiou o preço do petróleo em um primeiro momento, segundo o analista de Inteligência de Mercado para Petróleo da StoneX Bruno Cordeiro. Mas, depois, o mercado parece ter olhado mais para o fato de que pode

ser difícil para o governo conseguir comprar barris ao preço que está pedindo – o que ajudou a pressionar a cotação do óleo, disse ele. Um movimento de realização de lucros também explica parcialmente a baixa desta sessão, na sua visão.

Assim, o WTI para dezembro fechou em queda de 0,32% (US\$ 0,29), a US\$ 88,08 o barril, na New York Mercantile Exchange (Nymex), e o Brent para o mesmo mês recuou 0,23% (US\$ 0,22), a US\$ 92,16 o barril, na Intercontinental Exchange (ICE).

IstoéDinheiro



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

FCBPC Holding S.A.

CNPJ/MF nº 45.240.072/0001-44 - NIRE 35.300.586.239
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária em 27/10/2023, às 10h00
FCBPC Holding S.A. ("Cia."), vem, pela presente, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), convocar os acionistas da Cia. para reunirem-se em AGE ("Assembleia"), em 1ª convocação, em 27/10/2023, às 10h00, de forma semipresencial, podendo o voto ser exercido pelos acionistas presencialmente, na sede da Cia., em São Paulo/SP, Av. Magalhães de Castro, 4.800, Continental Tower, 9º andar, conj. 91, sala 17, Cidade Jardim, CEP 05.676-120, ou por meio do aplicativo de videoconferência, por meio de link a ser previamente disponibilizado pela Cia., conforme autorizado pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, datada de 10/06/2020 ("IN DREI 81"), nos termos do art. 124, §2º, da Lei das S.A., para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) aprovar a homologação do aumento do capital social da Cia., no valor de R\$ 1.418.924,00, mediante a emissão de 8.274.664 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 0,17147813 por ação, fixado nos termos do art. 170, §1º, inciso II, da Lei das S.A., e nos termos e condições aprovados na AGE da Cia. realizada em 22/09/2023; (ii) aprovar a alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Cia., para refletir o quanto deliberado no item (i) acima, bem como o aumento de capital no valor de R\$ 15.456.177,00, mediante a emissão de 90.134.973 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 0,17147813 por ação, fixado nos termos do art. 170, §1º, inciso II, da Lei das S.A., conforme deliberado no âmbito da AGE da Cia. realizada em 22/09/2023; e (iii) autorizar a administração da Cia. a praticar todos os atos necessários a fim de efetivar e cumprir as deliberações tomadas nos itens (i) e (ii) acima. Para participação na Assembleia, o acionista deverá solicitar o cadastro para o Jurídico da Cia., o qual deverá ser feito impreterivelmente até às 15hs do dia 25/10/2023, por meio do endereço eletrônico marcia.ribeiro@gencoenergia.com.br ("Cadastro"). A solicitação deverá conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal ou procurador constituído que comparecerá à Assembleia, incluindo os nomes completos e os CPF ou CNPJ de ambos, além de telefone e endereço de e-mail do acionista para envio das informações para participação, acompanhada dos documentos comprobatórios para permitir a participação do acionista na Assembleia, nos termos abaixo. Valida a sua condição e a regularidade dos documentos pela Cia. após o Cadastro, o acionista receberá, em até 24hs antes da Assembleia, as instruções para acesso à plataforma digital Microsoft Teams para participação na Assembleia. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 24 horas de antecedência do horário de início da Assembleia, deverá entrar em contato com o Departamento Jurídico, por meio do e-mail marcia.ribeiro@gencoenergia.com.br, com até, no máximo, 2 horas de antecedência do horário de início da Assembleia, para que seja prestado o suporte necessário. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Cia., aos cuidados da Sra. Márcia Pacianotto Ribeiro (marcia.ribeiro@gencoenergia.com.br), com no mínimo 2 dias úteis de antecedência à data de realização da Assembleia via digitalizada dos seguintes documentos: (a) documento de identidade; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, §1º, da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §1º e §2º da Lei nº 10.406/02, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. As pessoas naturais acionistas da Cia. somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Cia., advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, §1º, da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Cia. poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Cia., acionista ou advogado. A Cia. reforça ainda que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia por sistema eletrônico, e que a Cia. não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Cia.. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Cia.. São Paulo/SP, 19/10/2023. **Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz**, Presidente do Conselho de Administração. (19, 20 e 21/10/2023)

Alice Bem Ltda.

CNPJ/ME nº 36.706.800/0001-70 - NIRE 35.235.960.402
Redução do Capital Social
Aos 04/10/2023, a Alice Participações Ltda., única representante de 100% do capital social da Sociedade, decidiu pela redução do capital social considerado excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, em R\$ 23.000.000,00, passando de R\$ 73.006.000,00 para R\$ 50.006.000,00, com a extinção de 23.000.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada, pertencentes à única sócia que será restituída no valor integral da redução.

Bolsas de NY fecham em queda e caem na semana, de olho em juros dos EUA e guerra

As bolsas de Nova York fecharam em baixa nesta sexta-feira, 20, amargando perdas de até 3% no acumulado da semana. A perspectiva de política monetária restritiva por mais tempo nos Estados Unidos, reforçada por falas de autoridades do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), e as incertezas da guerra no Oriente Médio colaboraram para minar a procura por ações.

O índice Dow Jones recuou 0,86%, aos 33.127,28 pontos, o S&P 500 cedeu 1,26%, aos 4.224,16 pontos e o Nasdaq fechou em queda de 1,53%, aos 12.983,81 pontos. Em relação à sexta-feira passada, as perdas foram de 1,61%, 2,39% e 3,16%, respectivamente.

Os investidores acompanharam na sessão desta sexta-feira uma bateria de falas mais duras de dirigentes.

A presidente do Fed de Cleveland, Loretta Mester, afirmou nesta sexta que as taxas de juros podem ainda estar a um aumento de atingir o pico. Além disso, o presidente do Fed de Filadélfia, Patrick Harker, voltou a alertar que os juros deverão permanecer altos por mais algum tempo. Já o presidente do Fed de Atlanta, Raphael Bostic, descartou a possibilidade de relaxamento monetário antes de meados de 2024.

Os retornos dos Treasuries em patamares elevados também pressionam os mercados acionários. Apesar disso, a Capital Economics projeta que o S&P 500 poderá ter um rali muito maior nos próximos anos dado o "hype" em torno da inteligência artificial (IA) – mesmo que os rendimentos dos títulos não caíam tanto quanto a consultoria previa.

IstoéDinheiro

FCBPC Holding S.A.

CNPJ/MF nº 45.240.072/0001-44 - NIRE 35.300.586.239
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22/09/2023
Data/hora/local: 22/09/2023, 10hs, de forma semipresencial. **Convocação:** Publicado no Jornal "Data Mercantil". **Presença:** Acionistas titulares compareceram de forma presencial ou remota. **Mesa:** Sr. **Henrique Coelho Casotti**, presidente, Sr. **Paulo Henrique Signori Pinese**, secretário. **Deliberações aprovadas:** **6.1.** A celebração do 2º Aditamento à Escritura de Emissão, para fins de se permitir a conversão da totalidade das debêntures em ações de emissão da Companhia, a exclusivo critério da Emissora ou do Debenturista, nos termos e condições previstos no 2º Aditamento, passando a Escritura de Emissão a vigorar conforme alterada pelo 2º Aditamento. **6.2.** O aumento do capital social da Companhia, dos atuais R\$ 62.920.042,00 para R\$ 78.376.219,00, um aumento, portanto, no valor de R\$ 15.456.177,00, mediante a emissão de 90.134.973 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de aproximadamente R\$ 0,17147813 por ação. **6.2.1.** As Novas Ações – Conversão Debêntures serão emitidas mediante a conversão, nos termos da Escritura de Emissão, conforme aditada, da totalidade das 300 debêntures de titularidade de **Alan Zelazo**, no valor unitário de R\$ 50.000,00, perfazendo o valor total atualizado, incluindo principal e juros, de R\$ 15.456.177,00 em 90.134.973 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal a serem emitidas pela Companhia. **6.2.2.** As Novas Ações serão inscritas e integralizadas, na presente data, pelo acionista **Alan Zelazo**, nos termos e condições estabelecidos no Boletim de Subscrição. **6.2.3.** Consignar que os demais acionistas da Companhia não terão direito de preferência para subscrição das Novas Ações – Conversão Debêntures a serem emitidas, nos termos do disposto no §3º do art. 171 da Lei das S.A. **6.2.4.** Consignar, em razão da conversão da totalidade das debêntures, nos termos da Escritura de Emissão, conforme aditada, o cancelamento automático da totalidade das debêntures, bem como a perda dos direitos referentes às debêntures previstos na Escritura de Emissão, conforme aditada. **6.3.** Ato subsequente, aprovar, pela totalidade de votos dos acionistas presentes, mediante abstenção do acionista **Alan Zelazo**, novo aumento do capital social da Companhia, que passa dos atuais R\$ 78.376.219,00 para R\$ 79.795.143,00, um aumento, portanto, no valor de R\$ 1.418.924,00, mediante a emissão de 8.274.664 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de aproximadamente R\$ 0,17147813 por ação, e que poderão ser integralizadas pelos acionistas, preferencialmente, mediante o aproveitamento de créditos detidos por tais acionistas contra a Companhia ou, alternativamente, em moeda corrente nacional ("Novas Ações – Capitalização"). **6.3.1.** Impossibilidade de homologação parcial. Não será admitida a homologação parcial do Aumento de Capital subscrito, devendo ser subscrita pelos acionistas a totalidade, e não menos que a totalidade, das 8.274.664 ações ordinárias ora emitidas, correspondendo a um aumento de R\$ 1.418.924,00, para homologação do Aumento de Capital. **6.3.2.** Fixação do preço de emissão. O preço de emissão de R\$ 0,17147813 por ação foi fixado, sem diluição injustificada da participação dos atuais acionistas. **6.3.3.** Destinação do Preço de Emissão. A totalidade do preço de emissão das ações será destinada ao capital social da Companhia. Nenhum valor será utilizado para a formação da reserva de capital social da Companhia. **6.3.4.** Integralização. Observados os procedimentos operacionais a serem detalhados em aviso oportunamente divulgado pela Companhia ("Aviso aos Acionistas"), as novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal serão integralizadas em 30 dias, contados da data da publicação do Aviso aos Acionistas, em moeda corrente nacional. **6.3.5.** Direitos das novas ações. As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a serem emitidas farão jus ao recebimento integral de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, em igualdade de condições com as demais ações já existentes da Companhia. **6.3.6.** Direito de preferência. O direito de preferência para subscrição das ações objeto do Aumento de Capital deverá observar a proporção das ações detidas por cada um dos acionistas no capital social da Companhia nesta data, e não poderá ser cedido para terceiros que não sejam acionistas da Companhia. O direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, contados da data de publicação do Aviso aos Acionistas, e observados os procedimentos detalhados no Aviso aos Acionistas. **6.3.7.** Reserva de sobras. Observados os procedimentos específicos do Aviso aos Acionistas, o subscritor deverá, no ato da subscrição, solicitar reserva de eventuais sobras de ações não subscritas durante o prazo para exercício do direito de preferência. **6.3.8.** Subscrição de sobras. Fim do prazo para exercício do direito de preferência, se existir qualquer número de ações não subscritas, será divulgado novo aviso aos acionistas informando sobre abertura de prazo de 1 dia útil para subscrição e rateio de sobras. O subscritor que pedir reserva de sobras de ações não subscritas poderá subscrever sobras na mesma proporção dos direitos de preferência à subscrição de ações que, efetiva e tempestivamente, houver exercido. **6.3.9.** Pedido adicional de sobras. Além do número de sobras a que tiver direito, calculado de maneira proporcional aos direitos de preferência efetivamente exercidos, o subscritor poderá, no ato da subscrição de sobras, solicitar uma quantidade adicional de sobras, limitada ao número total de ações não subscritas. **6.3.10.** Rateio de sobras. Se houver mais pedidos de sobras do que o número total de ações pendentes de subscrição, será realizado rateio proporcional entre os subscritores interessados nas sobras. A proporção de sobras a ser alocada no rateio será calculada pela multiplicação (i) do número de ações efetivamente subscritas pelo subscritor em questão durante o prazo de exercício do direito de preferência; pelo (ii) resultado da divisão (a) do número total de ações remanescentes disponíveis para serem subscritas, pelo (b) número total de ações efetivamente subscritas durante o prazo do exercício do direito de preferência por todos os subscritores ainda interessados nas sobras. **6.3.11.** Número de rodadas de sobras. Em razão da possibilidade de pedidos adicionais de sobras, nos termos do item 6.3.9 acima, será realizada apenas uma rodada para subscrição de sobras. **6.3.12.** Frações de ações. As frações de ações decorrentes do exercício do direito de preferência ou do direito de subscrição de sobras serão desconsideradas. **6.4.** Consignar que, após o decurso do prazo para exercício do direito de preferência, conforme deliberação constante do item 6.3.6 acima, e atingida a subscrição da totalidade das ações emitidas nos termos do item 6.3.1 acima, será convocada nova AGE para homologar o aumento do capital conforme aprovado no item 6.2 e proposto no item 6.3, bem como aprovar a alteração da redação do caput do Artigo 5º do Estatuto Social. **6.5.** Autorizar, pela totalidade de votos dos acionistas presentes, e sem quaisquer ressalvas ou restrições, a administração da Companhia para praticar todos os atos necessários a fim de efetivar e cumprir as deliberações tomadas nos itens 6.1 a 6.4 acima, incluindo a divulgação de aviso aos acionistas para estabelecer o procedimento para o exercício do direito de preferência pelos acionistas da Companhia para subscrição e integralização das Novas Ações – Capitalização, e a solicitação, rateio, subscrição e integralização de eventuais sobras de ações não subscritas pelos acionistas no âmbito do aumento de capital aprovado no item 6.3 acima. Nada mais. São Paulo, 22/09/2023. **JUCESP nº 401.051/23-7 em 11/10/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.**

Benner Sistemas S.A.

CNPJ/MF nº 02.288.055/0004-17
Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Convidamos os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 31 de outubro de 2023, às 10h00, na sede social da empresa na Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 1681, 4 andar, sala 41-B, na cidade de São Paulo-SP, ou poderão participar via videoconferência, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Redução de Capital e (ii) Demais assuntos. São Paulo/SP, 23 de outubro de 2023. **A Diretoria.** (21, 24 e 25/10/2023)

Sigrisch Participações S.A.

CNPJ/MF nº 09.189.438/0001-34 - NIRE 35.300.352.866
Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 29 de agosto de 2023.
Aos 29/08/2023, às 10h00, na sede social da Companhia, com presença da totalidade dos acionistas. Presidente: Ivan de Souza Schraider, Secretária: Marina Schraider Letizio. Convocação na forma do Par. 4º - artigo 124 da Lei 6404/76, de 15/12/1976 apresentado, discutido e votado, sendo aprovado, por unanimidade, sem reservas, com abstenção dos legalmente impedidos, o Relatório e Contas da Diretoria, Balanço Geral e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31/12/2022, publicados no Jornal Data Mercantil, em 22/08/2023. Por unanimidade, foram reeleitos, para compor a diretoria até 26/12/2024, os seguintes: Diretor Presidente: **Mario Schraider Junior**, RG 6.615.565-4-SSP/SP e CPF 032.676.958-72. Diretores Adjuntos - **Ivan de Souza Schraider**, RG 20.879.079-2- SSP/SP e CPF 167.862.778-02 e **Marina Schraider Letizio**, RG 20.879.080-9-SSP/SP e CPF 167.862.808-54, ficando estabelecidos os honorários de cada um dos diretores em até R\$ 6.000,00, definidos pelos mesmos em reunião de diretoria. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, da qual foi lavrada a presente Ata. São Paulo, 29/08/2023. Ivan de Souza Schraider - Presidente, Marina Schraider Letizio, Secretária. **JUCESP. Certificado o registro sob o nº 408.173/23-3 em 16/10/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.**

Brasil Cash Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ/MF nº 30.507.541/0001-71 - NIRE 35.300.574.095
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
O Sr. **Maurício Caviglia**, Diretor da **Brasil Cash Instituição de Pagamento S.A.**, convoca todos os acionistas da Cia. a se reunirem em AGE, a ser realizada na Alameda Rio Negro, nº 500, sala 402, Torre 2, Alphaville, Barueri-SP, no próximo dia 30/10/2023, às 10:00, em 1ª chamada, e às 11:00, em 2ª chamada, no mesmo dia e endereço, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: (i) destituição do diretor da Cia., o sr. **Ricardo Abdo Soave da Silva**; (ii) nomeação e eleição de nova diretora da Cia., sr. **Kamila Aparecida Paiva de Menezes**; (iii) alteração na forma de administração da Cia.; (iv) em se aprovando o item "iii" anterior, condução do Sr. **Maurício Caviglia** ao cargo de Diretor Presidente, e da sr. **Kamila Aparecida Paiva de Menezes** ao cargo de Diretora Jurídica; (v) alteração da forma de representação da Cia.; (vi) em se aprovando os itens "iii", "iv" e "v" acima, alteração do Capítulo IV e § 1º do Artigo 8º do Estatuto Social; (vii) alteração das matérias de competência da AGC, no que se refere às operações ordinárias em conexão ou vinculadas ao objeto social da Cia., com a consequente alteração do Artigo 9º do Estatuto Social da Cia.; (viii) aprovação e consolidação do Estatuto Social da Cia.. Barueri (SP), 20/10/2023. **Maurício Caviglia - Diretor.** (21, 24 e 25/10/2023)

Localpar Participações S.A.

CNPJ/ME nº 11.196.697/0001-34 - NIRE 35.300.372.590
Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária
A Sra. **Marilena Rodrigues Vasone**, convoca todos os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede da Companhia, em São Paulo-SP, na rua Minas de Prata, nº 30, conj. 32, Sala A, Vila Olímpia, no dia 27/10/2023, às 10:00, em 1ª chamada, e às 11:00, em 2ª chamada, para deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: (i) apreciar as contas de encerramento da Companhia; (ii) aprovar a destinação dos resultados positivos apurados no âmbito das contas de encerramento; (iii) aprovar a extinção da Companhia; (iv) designar a pessoa encarregada pela guarda dos livros da Companhia e pela prática de todos os atos que venham a ser exigidos para a devida consumação das deliberações acima. São Paulo, 19/10/2023. **Localpar Participações S.A., Marilena Rodrigues Vasone - Diretora Presidente** (19, 20 e 21/10/2023)

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 5,0522 / R\$ 5,0528 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,0292 / R\$ 5,0312 *
Turismo - R\$ 5,1400 /
R\$ 5,2400
(*) cotação média do
mercado
(**) cotação do Banco
Central
Variação do câmbio livre
mercado
no dia: -0,42
OURO BM&F
R\$ 315,000
BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: −0,70%
Pontos: 113.155
Volume financeiro:
R\$ 24,080 bilhões
Maiores altas: Casas Bahia
ON (4,00%), BRF SA ON
(3,85%), Grupo Natura
ON (2,96%)
Maiores baixas: Grupo
Natura ON (-4,35%), Azul
PN (-3,51%),CSN ON
(-3,29%)
S&P 500 (Nova York):
-1,26%
Dow Jones (Nova York):
-0,86%
Nasdaq (Nova York):
-1,53%
CAC 40 (Paris): -1,52%
Dax 30 (Frankfurt):
-1,64%
Financial 100 (Londres):
-1,3%
Nikkei 225 (Tóquio):
-0,54%
Hang Seng (Hong Kong):
-0,72%
Shanghai Composite
(Xangai): -0,74%
CSI 300 (Xangai e
Shenzhen): -0,65%
Merval (Buenos Aires):
4,81%
IPC (México): -1,1%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Mai 2023: 0,23%
Junho 2023: -0,08%
Julho 2023: 0,12%
Agosto 2023: 0,23%
Setembro 2023: 0,26%

Negócios

Indústria de beleza brasileira registra alta de 14% nas vendas



Foto: Divulgação / Reprodução

O crescimento da indústria de beleza brasileira, que ultrapassou os R\$ 2,3 bilhões nos primeiros sete meses de 2023, é atribuído a mudanças nos preços e à crescente procura por maquiagem, de acordo com a empresa de análise de comportamento de consumo Circana. Isso representa um aumento de 14% em relação ao mesmo período de 2022.

Ana Seccato, diretora comercial da Circana, destaca que o aumento nas vendas foi impulsionado pela categoria de maquiagem e pelos aumentos de preços em comparação com o ano anterior. No entanto, quando se analisam as vendas por unidades, houve uma retração de 2%, principalmente devido ao de-

sempenho negativo dos segmentos semisseletivo e massivo em todas as categorias.

Ainda segundo a Circana, as vendas de produtos de prestígio, que incluem marcas de luxo, superaram os números de 2022 em unidades, registrando um aumento de 12%, apesar do desaceleramento na categoria de fragrâncias, que é a mais relevante no mercado nacional.

A Circana, que opera globalmente e em diversas indústrias, aponta que 2023 tem sido um ano de destaque para o mercado de beleza. Comparando com os Estados Unidos, um dos maiores mercados consumidores do mundo, a indústria de beleza é a única a crescer, tanto em valores quanto em unidades, o que reflete tendências globais

seguidas pelos consumidores brasileiros.

Tendências de categorias que impulsionam o mercado de beleza incluem o ressurgimento da maquiagem, que recuperou seu desempenho pré-pandêmico e cresceu 33% em valores em 2023. Novas marcas internacionais e produtos focados em lábios impulsionaram esse crescimento. Além disso, a maquiagem está cada vez mais relacionada a cuidados com a pele.

A categoria de fragrâncias desacelerou, mas ganhou destaque nas redes sociais, com foco em lançamentos de fragrâncias de alta concentração e influência do TikTok, que se tornou uma ferramenta importante na descoberta e compra de fragrâncias pelos consumidores.

Circana

Camil lucra R\$ 46,9 milhões no segundo trimestre de 2023

A Camil Alimentos apresentou seus resultados do segundo trimestre de 2023. Durante esse período, a empresa registrou um lucro líquido de R\$ 46,9 milhões, o que representou uma redução de 50% em relação ao mesmo período de 2022.

A receita líquida alcançou R\$ 2,9 bilhões, demonstrando um crescimento de 8% em comparação com o ano anterior. O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) atingiu R\$ 212 milhões, com uma margem de 7% no segundo trimestre deste ano.

O capital de giro alcançou R\$ 2,7 bilhões, sendo notavelmente influenciado pelo aumento nos custos de insumos e matérias-primas no Brasil, pela redução do programa de fomento na safra de 2022/2023 e devido à concentração pontual de for-

necedores que têm prazos de pagamento diferenciados.

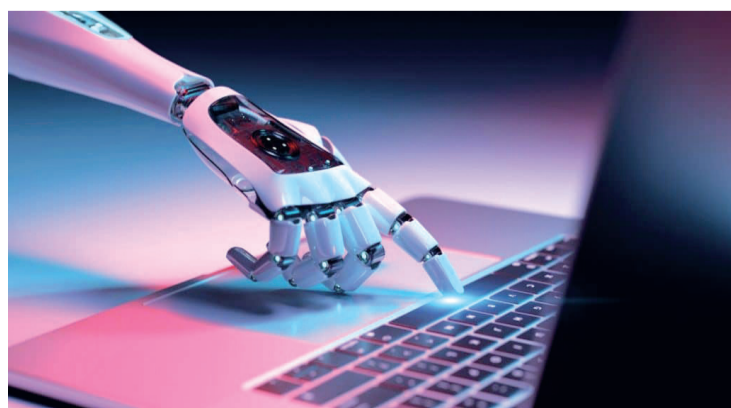
No que diz respeito ao volume de vendas da empresa, houve estabilidade global. As vendas de produtos de alto giro, como arroz, feijão, outros grãos e açúcar, cresceram 7,2% e totalizaram 380,5 mil toneladas. Já as vendas de produtos de alto valor, como pescados, massas, biscoitos e café, aumentaram em 31,6%, totalizando 44,4 mil toneladas. As vendas no mercado internacional, no entanto, diminuíram 15% em comparação com o ano anterior, totalizando 204,6 mil toneladas.

Quanto ao endividamento líquido da empresa (dívida bruta excluindo a liquidez total), atingiu um valor de R\$ 3 bilhões, o que representou um aumento anual de 27,1%. A relação da dívida líquida em relação ao Ebitda passou de 2,6 para 3,4 vezes.

Super Varejo



Gartner estima que 55% das empresas estão em fase de testes ou de produção com Inteligência Artificial Generativa



O Gartner, líder mundial em pesquisa e aconselhamento para empresas, anuncia os resultados de pesquisa feita com mais de 1.400 líderes executivos, dos quais 45% relatam que estão em fases de teste da Inteligência Artificial Generativa, e outros 10% já implementaram a tecnologia em seus processos de produção. Isso representa um aumento significativo em relação a um levantamento do Gartner realizado em março e abril de 2023, no qual apenas 15% dos entrevistados estavam testando a Inteligência Artificial Generativa e 4% indicaram o uso efetivo em suas empresas.

“As companhias não estão apenas falando sobre Inteligência Artificial Generativa – elas estão investindo tempo, dinheiro e recursos para avançar nessa área e obter resultados de negócios”, afirma Frances Karamouzis, Analista e Vice-Presidente do Gartner. De fato, 55% das empresas relatam aumento nos investimentos em Inteligência Artificial Generativa desde que essa tecnologia ganhou destaque no domínio público há dez meses. “A Inteligência Artificial Generativa agora está na pauta de CEOs e conselhos de administração, enquanto buscam aproveitar o potencial transformador dessa tecnologia”, diz o analista.

A pesquisa foi realizada

de forma online com participantes de um webinar do Gartner sobre custos e riscos empresariais da Inteligência Artificial Generativa, computando 1.419 respostas em setembro de 2023. Portanto, os resultados desta pesquisa não representam conclusões globais ou do mercado como um todo.

Executivos acreditam que os Investimentos em Inteligência Artificial Generativa Superam os Riscos – O Gartner anuncia que cerca de 78% dos entrevistados acreditam que os benefícios da Inteligência Artificial Generativa superam os riscos. Isso é mais alto do que os 68% que relataram esse sentimento na pesquisa anterior.

Biznews